



GABINETE DA AUTOAVALIAÇÃO E QUALIDADE

(GAQ)

Plano de Superação Institucional (PSI) - 2017

1. Plano de Superação Institucional: Conceito

O Plano de Superação Institucional (PSI) é uma ferramenta de gestão institucional, que resulta da análise dos resultados da auto-avaliação, tendo como base as necessidades de auto-superação. Estruturalmente, inclui dimensões, que constituem campos das acções de superação, as acções estratégicas, que são as acções de superação propriamente ditas e as medidas de superação, que constituem indicadores de superação, que deverão permitir a mensuração do grau de superação.

2. Dimensões e acções estratégicas do PSI

2.1. Socialização institucional

- Melhorar a divulgação da missão
- Regular a Revisão/actualização da missão
- Realizar palestras nas IEM
- Promover a presença dos cursos e programas na Web
- Divulgar os programas de extensão
- Divulgar as linhas de pesquisa
- Divulgar os eventos académicos
- Divulgar os resultados da pesquisa
- Realizar aulas abertas a sociedade e IE

2.2. Cultura e clima institucional

- Promover a cultura da auto-avaliação
- Operacionalizar a política nacional do género
- Melhorar o equilíbrio de género (estudantes, docentes e CTA)
- Melhorar a inclusão dos estudantes com NEE
- Promover a participação em eventos académicos

- Promover a participação do CTA
- Incentivar o uso da língua estrangeira
- Incrementar a cooperação internacional (melhorar a exploração dos protocolos de cooperação)

2.3. Qualidade de serviços

- Maximizar o apoio ao estudante (acesso aos serviços de atendimento psicopedagógico, saúde)
- Elevar a qualidade de serviços (secretaria)
- Aumentar a prestação de serviços por internet

2.4. Ambiente de trabalho

- Garantir o acesso aos meios e produtos informáticos
- Melhorar o acesso à internet e equipamento informático
- Prover espaços (salas de aulas e gabinetes de trabalho)
- Fazer ajustamentos arquitectónicos
- Criar área de lazer
- Melhorar a área da prática do desporto
- Melhorar a área de refeições
- Melhorar a área de estudo

2.5. Capacitação institucional

- Garantir a formação e desenvolvimento do corpo docente
- Melhorar o ritmo de progressão na Carreira docente
- Melhorar a alocação do CTA
- Garantir a formação e o desenvolvimento profissional do CTA

2.6. Qualidade formativa

- Melhorar o ajustamento interno do currículo
- Melhorar o ajustamento externo do currículo
- Reforçar o perfil do graduado
- Desenvolver a competência de pesquisa
- Aumentar a culminação por via de monografia científica

2.7. Organização de recursos

- Melhorar o suporte financeiro a pesquisa

- Melhorar o financiamento a qualidade
- Melhorar os procedimentos de gestão dos recursos financeiros
- Maximizar o uso do repositório electrónico
- Aumentar o índice de impressão e edição do livro
- Promover o livro electrónico
- Promover a busca de vias alternativas do financiamento a pesquisa

2.8. Responsabilidade social

- Reforçar a relevância social da pesquisa
- Medir o impacto social dos projectos institucionais
- Garantir a relevância das linhas de pesquisa

2.9. Ressonância académica

- Promover o acervo doméstico no ensino e pesquisa
- Elevar o índice de citação de obras de autores da instituição
- Promover eventos académicos de referência regional e internacional
- Convidar pesquisadores de renome internacional
- Garantir a existência de nacionais dirigindo redes de pesquisa internacional
- Promover o acervo doméstico no estrangeiro
- Aumentar os índices de publicação *per capita*
- Promover redes de pesquisa
- Promover os índices de publicação conjunta
- Consolidar as revistas científicas

2.10. Documentação da acção institucional

- Documentar os eventos institucionais através de actas e relatórios
- Organizar um Kit básico de documentos institucionais
- Documentar a acção institucional através da organização de arquivos

A seguir faz-se uma representação esquemática das dimensões do PSI.

Esquema 1: Dimensões do PSI



3. Desafios do redesenho da acção institucional

De acordo com a análise dos resultados da auto-avaliação dos cursos, a instituição, em geral, as unidades académicas e os cursos, em particular, deverão fazer esforços de ajustamento da sua acção nos seguintes campos:

Publicação: perfil dos cursos, linhas de pesquisa, artigos, livros, monografias, teses, dissertações, resultados da pesquisa, livros electrónicos, sebatas, manuais.

Planificação: palestras, debates públicos, auto-avaliação e divulgação dos seus resultados, eventos académicos, seminários de divulgação dos resultados da pesquisa, aulas abertas, reuniões, mobilidade

académica, acesso à internet, meios e produtos informáticos, uso dos espaços, formação académica e profissional (docentes e CTA), alocação do CTA, distribuição de recursos financeiros para o ensino e pesquisa, seminários de pesquisa.

Gestão pedagógica e académica: supervisão pedagógica interna e monitoria do desenvolvimento profissional docente, sistema de créditos para a participação nos eventos académicos, promoção do uso do acervo doméstico, cooperação académica, regularidade da auto-avaliação, promoção de redes de pesquisa, promoção da participação em redes internacionais de pesquisa, definição de medidas de intervenção pedagógica para estudantes com NEE.

Financiamento: ensino e pesquisa, qualidade (GAQs e CAA), práticas e estágios, publicação, seminários e conferências.

Documentação: Promoção de um Kit básico de documentos institucionais e do ES, actas e relatórios (eventos, reuniões e encontros), jornais das UO.

Registo académico: registo de estudantes com NEE, registo da participação dos estudantes em eventos académicos.

Desenvolvimento de sistemas e instrumentos: instrumento de medição do grau de satisfação dos utentes dos serviços, empregadores e graduados; de levantamento das necessidades de formação (docentes e CTA), de levantamento da informação relevante para a progressão dos docentes (publicações, actualização da formação académica e profissional), de mensuração do desenvolvimento profissional dos estudantes praticantes e estagiários, sistema de monitoria da distribuição e aplicação de recursos para o ensino e pesquisa, sistema de levantamento de citações de publicações de autores internos, sistema de monitoria da participação em eventos académicos.

Ajustamento institucional: serviços de apoio ao estudante (acesso à saúde e aos serviços de apoio psicopedagógico), repositório electrónico por UO, revisão e actualização da missão da UO, processos de admissão na perspectiva do género (docentes, estudantes e CTA), ajustamentos arquitectónicos na perspectiva das necessidades especiais e da *re-qualificação* do espaço (organização dos espaços de desporto e laser, de refeições e de estudo, construção de gabinetes de trabalho e de postos médicos, construção de bibliotecas, de laboratórios de línguas, criação de gabinetes de qualidade (faculdades e escoas).